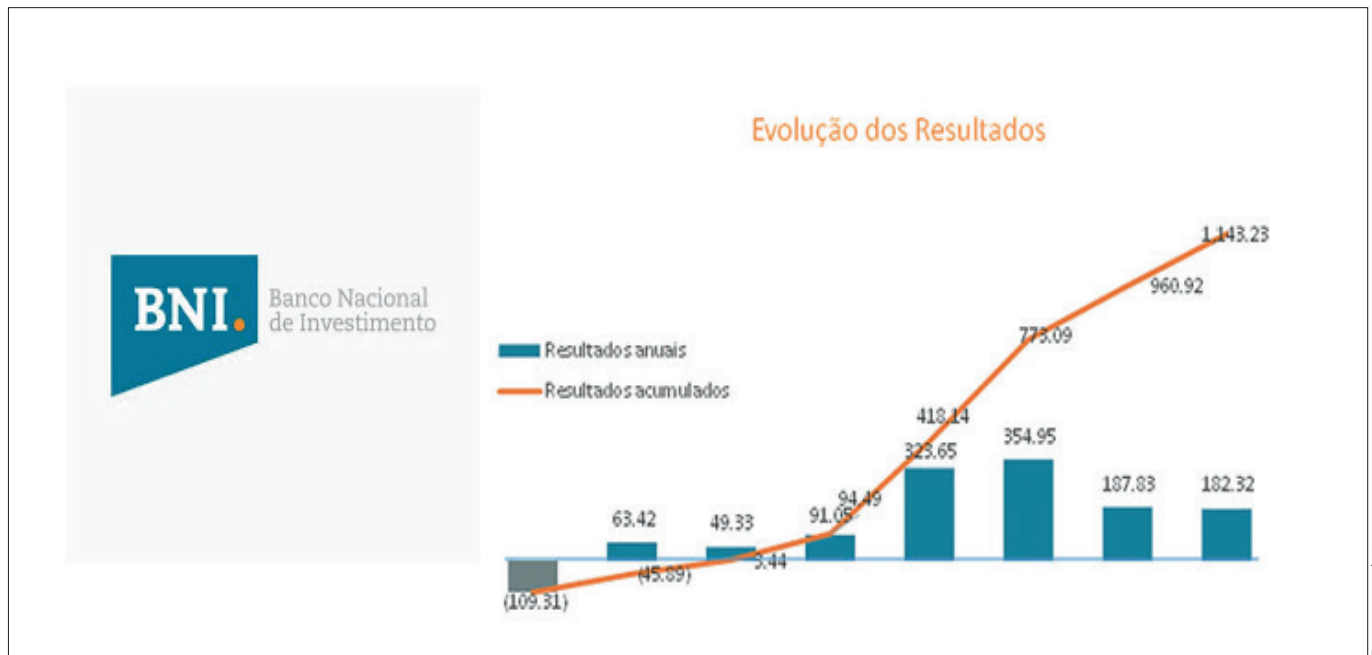


PERANTE O GRITO DE SOCORRO DAS EMPRESAS E FAMÍLIAS MOÇAMBICANAS

O estranho, mas não surpreendente silêncio do Banco Nacional de Investimentos



A pandemia da covid-19 está, cada vez mais, a mergulhar o mundo para uma severa crise económica sem precedentes. Assim, fica cada vez mais evidente que, tal como o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) alertou na quarta edição do “CDD Especial Covid-29”, o Governo não irá conseguir arrecadar os 700 milhões de dólares americanos que pediu aos seus parceiros internacionais de desenvolvimento para operacionalizar o plano de mitigação dos potenciais efeitos sócio-económicos negativos da propagação do coronavírus em Moçambique. Neste sentido, e tal como o CDD alertou na mesma publicação, o Estado deve encontrar soluções financeiras internas, sendo as empresas públicas lucrativas

uma óbvia opção ao dispor do Governo.

Neste âmbito, o CDD vem através da presente publicação “recordar” ao Governo e aos moçambicanos no geral que existe no país um banco de desenvolvimento, o Banco Nacional de Investimento (BNI), que é 100% financiado por fundos públicos. Nos últimos dias do mês de Março, este banco afirmou, através da imprensa escrita de maior circulação em Moçambique, que tem uma “excelente saúde financeira” e que foi capaz de gerar “lucros anuais consecutivos no valor global de 1.143 milhões de meticais em um contexto de adversidades macroeconómicas. Neste contexto, o CDD estranha mas, não se surpreende, pelo total silêncio do lucrativo e financeiramente capaz BNI, neste mo-



Créditos: www.moz24h.co.mz

mento em que as empresas, particularmente as de pequena e média dimensão, clamam por ajuda financeira para manter as suas actividades; e as famílias moçambicanas de baixo rendimento começam a desesperar perante a iminência de fome causada pela obrigatoriedade do cumprimento das medidas restritivas sem as necessárias condições logísticas para o efeito. Afinal, o BNI é banco para o desenvolvimento de quem?

A nível mundial, vários bancos nacionais de desenvolvimento já estão a apoiar a empresas e as famílias dos respectivos países para manter as economias a funcionar, manter os empregos dos trabalhadores e manter o poder de compra das famílias. De facto, os bancos de desenvolvimento existem para corrigir falhas de mercado, bem como financiar transformações estruturais que geram uma alocação mais justa e eficiente dos recursos da economia. Neste sentido, o Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) da Alemanha planeia aumentar

os empréstimos à economia em 108 mil milhões de dólares e os bancos estaduais brasileiros preparam-se para aumentar os empréstimos no equivalente a 4% do Produto Interno Bruto do Brasil. O Bancóldex da Colômbia e a Agence Française de Développement (AFD) da França vão brevemente anunciar os seus planos de financiamento às respectivas economias no âmbito da suavização dos efeitos económicos negativos da covid-19.

O CDD entende que esta é uma oportunidade para o BNI, que claramente tem falhado no seu papel de catalisador da transformação estrutural da economia moçambicana, para “aparecer” e ser economicamente relevante para os moçambicanos que, através de seus impostos, financiaram as suas actividades durante esses 10 anos de existência. Ajudar os moçambicanos neste momento de agonia económica, não se trata de um favor, é um dever do BNI, pois se trata de uma instituição financeira estatal.

COVID-19

STATE OF EMERGENCY AND HUMAN RIGHTS IN MOZAMBIQUE

Report human rights abuse during the state Of emergency in mozambique

From April the 1st to the 30th, 2020

CALL NOW:

87 85 33 330



Respect human rights in Mozambique. Spread the word! COVID-19 An initiative of:



Help respect human rights Mozambique. Spread the word!

COVID-19

ESTADO DE EMERGÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE

Denuncie os abusos contra os Direitos Humanos em Moçambique

De 01 a 30 de Abril de 2020

LIGUE JÁ:

87 85 33 330



Respeite os Direitos Humanos na resposta ao COVID-19. Passe a palavra! Uma iniciativa de:



Ajude a respeitar os Direitos Humanos em Moçambique. Passe a palavra!



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo.
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
 Telefone: 21 41 83 36

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

